

PRODUÇÃO E DEMANDA EM AGRONEGÓCIOS: UMA ANÁLISE DO MERCADO DA SOJA E DE PROTEÍNA ANIMAL¹

Luciano Zamberlan², José Fabiano Da Silva³, Ariosto Sparemberger⁴.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso do MBA em Gestão Empresarial

² Professor e Pesquisador do DACEC - Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação.

³ Aluno do MBA em Gestão Empresarial da Unijuí

⁴ Professor e Pesquisador do DACEC - Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação.

INTRODUÇÃO

Com a evolução da produção mundial da soja estimulada principalmente pela demanda mundial por proteína animal, torna essa commodity o core-business das exportações brasileiras no contexto do agronegócio e tem estimativa para colocar pela primeira vez em 2012 o Brasil em primeiro lugar na produção mundial, ultrapassando os Estados Unidos que sempre foi o maior produtor. Os três principais produtores mundiais da oleaginosa no Brasil, EUA e Argentina produzem juntos mais de 80% do total da produção global e são esses três países que fornecem os principais fundamentos para as análises de mercado em termos de oferta e demanda global do grão. A soja é a principal fonte de proteína para o mercado de nutrição animal, tendo uma relação direta de sua produção com a produção de carnes no mercado mundial.

A pesar da relevada importância da soja e seus derivados para a economia doméstica e para a balança comercial brasileira e sua amplitude no contexto do agronegócio no Brasil, pouco se sabe ou de maneira muito vaga é conhecida a dinâmica do comportamento histórico de preço dessa commodity e seus derivados assim como também são pouco conhecidas a série de variáveis que podem no longo prazo influenciar de maneira muito significativa o seu preço no mercado mundial. A abordagem desse estudo visa aduzir a relação de sustentabilidade da cadeia da soja através da principal variável econômica envolvida, ou seja, o principal fenômeno que contribui para a sustentabilidade e a escalada de produção e preço dessa commodity nos últimos anos, o setor de proteína animal.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia do presente trabalho, bem como a definição das técnicas de pesquisa, foi elaborada de acordo com a conceituação proposta por Gil (1999). As pesquisas documentais foram as fontes mais utilizadas neste estudo. A análise documental constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema (LUDKE, ANDRÉ, 1986).

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

Os dados tratam de números e taxas de consumo de carne no mundo, suas tendências para os próximos anos, também se levantou dados sobre o comportamento do mercado da soja nesse mesmo período, sua produção, consumo e preços. Esses instrumentos como geradores de dados dão subsídio para converter os mesmos em informação e posteriormente em conhecimento mais aprofundado sobre esses dois setores e a correlação entre ambos dentro do cenário econômico mundial. Alguns dados coletados também em entrevistas com especialistas e analistas de mercado proporcionando análises mais complexas sobre o problema abordado.

Os dados levantados foram submetidos à análise de correlações entre produção de carne e produção soja, as respectivas tendências do mercado de carne e reais possibilidades de suporte na produção da soja. Identificou-se também as necessidades de alavancagem de produção da soja para dar esse suporte para a demanda de proteína animal, sendo pelo aumento de produtividade via recursos tecnológicos ou por expansão de áreas de produção, atualmente já um tanto limitada em países produtores.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A expansão da produção de soja para atender à crescente demanda pelo produto tende a acontecer em maior medida por meio de expansão em área do que de produtividade. A expansão da soja, bem como de outros produtos agrícolas, tem sido alvo de críticas principalmente relacionadas à sua conexão com desmatamento e consequentes impactos ambientais como emissão de gases de efeito estufa e perda de biodiversidade. Tanto no Brasil, quanto na Argentina, há uma forte preocupação para que a expansão da soja aconteça de forma responsável e conforme as leis nacionais.

As necessidades de produção de cereais são de 3,14 bilhões de toneladas, o que significa uma produção adicional de 921 milhões de toneladas (aumento de 41,5%). Se não houver acréscimos na produtividade atual de 3,255 t/ha será necessário colocar em produção mais 282,9 milhões de hectares, em um prazo de vinte anos, elevando a área mundial a ser colhida para 964,8 milhões de hectares, muito acima da área máxima colhida em 1985 de 765,8 milhões de hectares.

Percebe-se que a demanda por carnes apresenta uma taxa de incremento alta, o que significa também maior consumo de cereais. Qualquer agrônomo bem informado sabe que, em média, a produção de um quilo de carne nos sistemas confinados exige o consumo de 7 kg de grãos. Logo, comer mais e melhor significa que a agricultura terá que aumentar em muito sua produtividade e, até certo ponto, a área ocupada; caso contrário, os ganhos de renda per capita, nos países pobres, terão sido em vão, porque os alimentos vão subir acima dos demais preços da economia.

A produção mundial de carnes teve incremento de 15%, crescimento médio anual de tem sido na ordem de 1,7%, reflexo da crescente demanda mundial. A população mundial aumentou 600 milhões de pessoas nos últimos nove anos, crescimento de 9,5%, com um crescimento médio anual de 1,14%.

O Crescimento da produção mundial de soja nos últimos nove anos teve incremento de 52 milhões de toneladas, ou seja, 24% de aumento, representando um crescimento médio anual de 3,4% ao ano. Deve esse incremento a expansão de área de produção e também a produtividade que tem melhorado muito pelos avanços da tecnologia genética.



Para uma VIDA de CONQUISTAS



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

O crescimento da produção global da soja segundo avaliações tem crescido em ritmo mais acelerado que o mercado de carnes, o crescimento médio anual nos últimos nove anos tem sido na ordem de 3,4% ao ano enquanto no mercado de proteína animal foi somente a metade, na ordem de 1,7% ao ano. Outro aspecto é a mudança na dieta alimentar para a nutrição animal, migrando para a formulação uma inclusão maior de proteína oriunda da soja e menos de outras fontes como canola, girassol e outras fontes dos próprios subprodutos da carne. O terceiro aspecto importante é o aumento do armazenamento a nível global, principalmente a postura do governo Chinês que passou a ter um estoque interno de passagem muito maior e vem aumentando essa reserva a cada ano assim como as importações. O aumento acumulado dos estoques mundiais de passagem foi de 24% no mesmo período de nove anos, esse aumento é de 123% se estendermos a avaliação para um período de 15 anos.

CONCLUSÃO

Todos os aspectos avaliados com relação à produção e demanda mundial por proteína animal indicam para uma sustentabilidade no consumo no médio e longo prazo, os abalos econômicos de ordem global e principalmente em países ricos não tem impactado significativamente o consumo e ritmo de crescimento do segmento na última década. Todas as variáveis econômicas com relevância para o segmento foram avaliadas, tais como crescimento populacional, urbanização, dieta alimentar, aspectos culturais, renda e a pujança econômica dos países emergentes, isso permite afirmar que o crescimento do consumo será sustentável a ritmo ainda maior para os próximos anos.

Outra ilação em relação a produção de soja e proteína animal é que a proporção da produção de soja cresceu na última década em relação a produção de proteína animal, 1,7% de crescimento anual da produção de proteína animal contra 3,4% de crescimento anual da produção da oleaginosa. A investigação contribuiu muito para o fato de direcionar investidores da cadeia agrícola e de carnes para uma realidade mais palpável com relação a oferta e demanda desses dois setores da economia mundial, fomentando com dados históricos de produção e demanda e principalmente alertando sobre as tendências dos mercados.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado, produção, demanda, soja, proteína animal.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C.; Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.